

Tentativa de salvação

CORREIO BRAZILIENSE

LARISSA MEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Adauto Cruz 27.1.04

Foto: Brito/Divulgação 6.8.03

Os 16 integrantes do Conselho de Preservação da Área Tombada de Brasília (Conpresb) tentam cartada decisiva para evitar a votação hoje à tarde na Câmara Legislativa do projeto de lei que extingue o órgão. A partir das 9h, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), os conselheiros estarão reunidos para discutir assuntos como a expedição de alvarás de funcionamentos precários para comércio na área tombada e, claro, a proposta do distrital Leonardo Prudente (PMDB) que determina o fim do Conpresb. A tentativa de salvar o conselho também contará com a ajuda dos distritais de oposição.

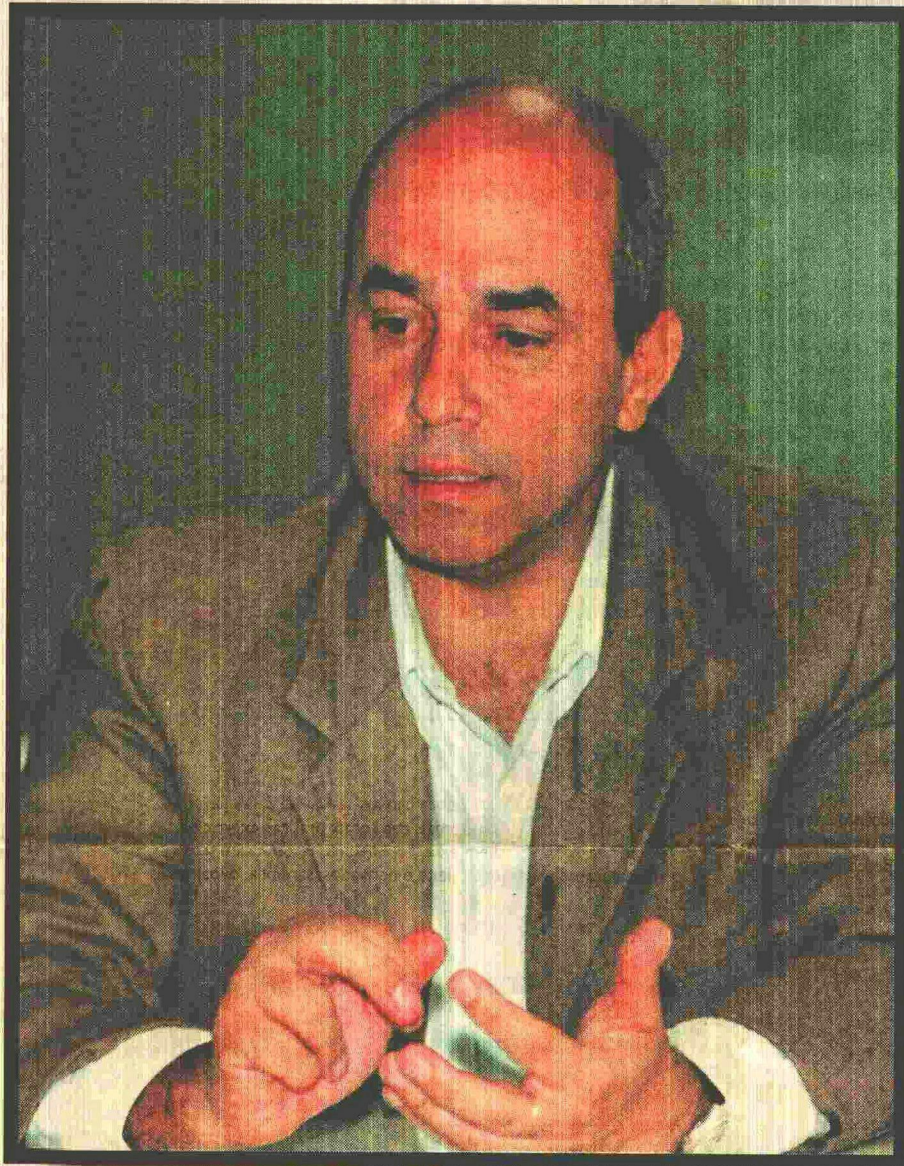
Na última quarta-feira, o projeto de Leonardo Prudente foi aprovado em primeiro turno na Câmara Legislativa. Teve 13 votos favoráveis. A repercussão da proposta não foi nada boa para os distritais. Deputados federais, senadores, especialistas, a direção do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a filha de Lucio Costa, a ex-presidente do Iphan Maria Elisa Costa, criticaram a medida. Os distritais recuaram da idéia inicial. E Prudente deve apresentar hoje à tarde um projeto substitutivo que não extingue o Conpresb, mas o torna apenas um órgão consultivo. Sem poder de vetar leis ou ações da Câmara.

Para tentar evitar não só a extinção do Conpresb, mas também mudanças nos poderes do órgão, a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, foi escolhida como interlocutora do conselho junto ao Buriti. "Pedimos a Ivelise que interceda com o governador para que ele oriente a base a desistir do projeto, até para evitar um desgaste no Poder Executivo, já que Roriz defende o conselho e um deputado da base, prestes a virar secretário (Leonardo Prudente), quer acabar com o conselho", avalia o conselheiro e presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil no Distrito Federal (IAB/DF), Otto Ribas. Ivelise é vice-presidente do Conpresb.

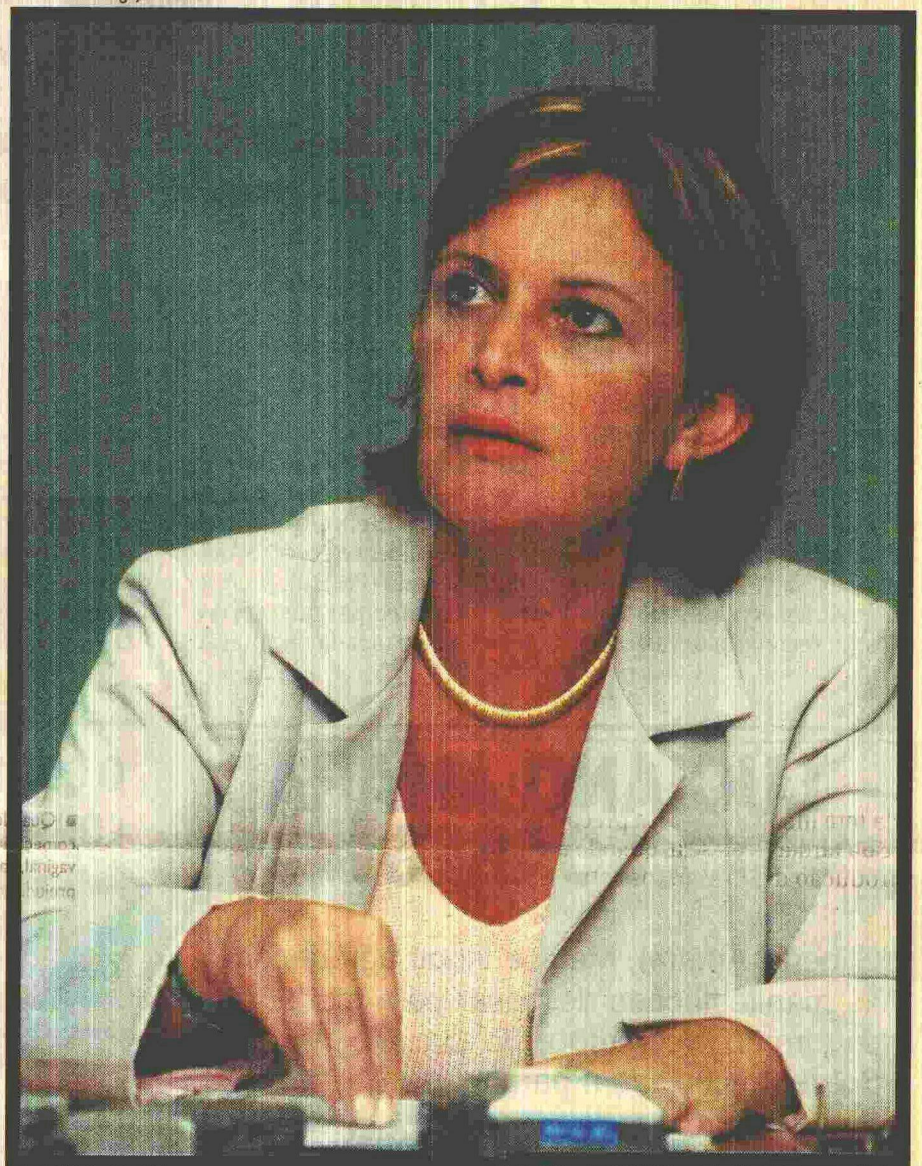
Outra estratégia dos membros do Conpresb será uma última tentativa de argumentação com os distritais. "Ainda acredito no diálogo. Deveremos tentar conversar com os deputados amanhã (hoje). Eles precisam conhecer melhor as ações do conselho, uma conquista extremamente importante para Brasília, como cidade tombada pela Unesco", destaca o conselheiro e secretário de Cultura, Pedro Bório.

A possibilidade de transformação do órgão em consultivo também é criticada pelos representantes do Conpresb. "Essa história de consultivo, na prática, é a mesma coisa que extinguir, porque não seremos ouvidos quando orientarmos o governo contra uma decisão equivocada da Câmara, por exemplo", opina o conselheiro e presidente do Crea, Alberto Farias.

Defensora da manutenção do conselho nos moldes atuais, Ivelise considera um equívoco a discussão e votação do projeto. "Nós deliberamos dentro das nossas competências. Todos os inte-



ALBERTO FARIAS, DO CREA: "ÓRGÃO CONSULTIVO É A MESMA COISA QUE EXTINGUIR"



IVELISE LONGHI TENTARÁ APOIO NO BURITI PARA EVITAR A VOTAÇÃO DO PROJETO NA CÂMARA

A PREOCUPAÇÃO DE JUSCELINO

Bilhete enviado pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek ao criador do Iphan, Rodrigo Melo Franco de Almeida, menos de dois meses após a inauguração de Brasília. O texto foi encontrado no acervo do urbanista Lucio Costa.

"Rodrigo,
A única defesa para Brasília está na preservação do seu Plano Piloto. Pensei que o tombamento do mesmo podia constituir elemento seguro, superior à lei que está no Congresso, e sobre cuja aprovação tenho dúvidas. Peço-lhe a fineza de estudar essa possibilidade, ainda que forçando um pouco a interpretação do Patrimônio. Considero indispensável uma barreira às arremetidas demolidoras que já se anunciam vigorosas. Grato pela atenção. Abraços, JK"
15 de junho de 1960

grantes têm legitimidade e reconhecimento para estar no Conpresb. Não interferimos em outros trabalhos, porque todas nossas decisões são submetidas ao governador", argumenta.

Fora da pauta

A frente de defesa do Conpresb contará com o apoio da oposição na Câmara Legislativa. Eles tentarão retirar o projeto da pauta. Se a proposta for colocada em votação hoje à tarde, os cinco deputados petistas, dois distritais do bloco independente e o governista Gim Argello (PMDB) anunciaram que votarão contra o projeto. "Vamos insistir na retirada do projeto. Estamos próximos do recesso parlamentar, o que pode adiar a discussão para o segundo semestre", diz o deputado Chico Vigilante (PT). "Se aprovado, entrarei com repre-

sentação no Ministério Público para destacar a inconstitucionalidade da lei", completa.

Em entrevista ao *Correio* (leia ao lado), a ex-presidente do Iphan e filha de Lucio Costa, Maria Elisa Costa, diz que o urbanista acreditava que uma Câmara de deputados distritais representaria ameaça ao tombamento da cidade. "É incrível como meu pai e JK já se preocupavam com as pressões contra a preservação. Num bilhete ao presidente do Iphan na época, Juscelino demonstrou isso", afirma Maria Elisa, que repassou ao jornal o bilhete enviado pelo ex-presidente da República (leia acima).

LEIA MAIS SOBRE
O FUTURO DO CONSELHO
DE PRESERVAÇÃO NA

PÁGINA 16